

Resultados 2º Trimestre

SAFRA 2025/26

10 DE NOVEMBRO DE 2025

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|--|-----------|-----------|-----------|----------------|----------------|-----------|-----------|----------------|
| Receita Líquida ¹ | 1.739.702 | 1.857.459 | 1.960.474 | -6,3% | -11,3% | 3.597.161 | 3.615.267 | -0,5% |
| EBITDA Ajustado | 816.892 | 805.025 | 943.108 | 1,5% | -13,4% | 1.621.918 | 1.615.446 | 0,4% |
| Margem EBITDA Ajustado | 47,0% | 43,3% | 48,1% | 3,6 p.p. | -1,2 p.p. | 45,1% | 44,7% | 0,4 p.p. |
| EBIT Ajustado | 366.812 | 331.103 | 497.242 | 10,8% | -26,2% | 697.915 | 804.944 | -13,3% |
| Margem EBIT Ajustado | 21,1% | 17,8% | 25,4% | 3,3 p.p. | -4,3 p.p. | 19,4% | 22,3% | -2,9 p.p. |
| Lucro Líquido | 176.416 | 62.829 | 187.449 | 180,8% | -5,9% | 239.245 | 293.769 | -18,6% |
| Lucro Caixa | 209.066 | 157.026 | 398.619 | 33,1% | -47,6% | 366.092 | 445.200 | -17,8% |
| Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM) | 1,57 x | 1,36 x | 1,35 x | 15,4% | 15,7% | 1,57 x | 1,35 x | 15,7% |

¹- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Destaques Operacionais

| | 6M26 | 6M25 | Var. % |
|--------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Dados Operacionais | | | |
| ATR Produzido (mil tons) | 2.622,8 | 2.731,7 | -4,0% |
| Cana-de-açúcar | 2.419,1 | 2.540,4 | -4,8% |
| Milho | 203,6 | 191,3 | 6,4% |
| Agrícola - Cana de Açúcar | | | |
| Cana processada (mil tons) | 17.625,3 | 17.950,3 | -1,8% |
| Própria | 11.478,1 | 11.357,6 | 1,1% |
| Terceiros | 6.147,2 | 6.592,7 | -6,8% |
| Produtividade no Período (ton/ha) | 78,6 | 84,9 | -7,4% |
| ATR Médio (kg/ton) | 137,3 | 141,5 | -3,0% |
| Milho Processado (mil tons) | 278,5 | 264,3 | 5,4% |
| Dados de produção | | | |
| Açúcar (mil toneladas) | 1.183,2 | 1.108,3 | 6,8% |
| Etanol (mil m³) | 817,3 | 922,9 | -11,4% |
| Cana-de-açúcar | 700,6 | 813,1 | -13,8% |
| Milho | 116,7 | 109,7 | 6,4% |
| Energia Exportada (mil MWh) | 641,6 | 555,7 | 15,5% |
| DDGS (mil tons) | 75,3 | 70,9 | 6,1% |
| Óleo de Milho (mil tons) | 4,1 | 4,0 | 3,4% |
| Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar) | 51% - 49% | 46% - 54% | |
| Mix Açúcar - Etanol (Consolidado) | 47% - 53% | 42% - 58% | |

No primeiro semestre da Safra 2025/26, a São Martinho processou aproximadamente 17,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de 1,8% em relação a 6M25, em função da menor produtividade agrícola (-7,4%), impactada pelo clima mais seco, observado de janeiro a maio de 2025.

No 6M26, as operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 1,2 milhões de toneladas de açúcar (+6,8%) e 817,3 mil metros cúbicos de etanol (-11,4%). O processamento de milho adicionou 116,7 mil metros cúbicos de etanol (+6,4%), 75,3 mil toneladas de DDGS (+6,1%) e 4,1 mil toneladas de Óleo de Milho (+3,4%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final do 2T26, um total de 2.622,8 mil toneladas de ATR (-4,0%), das quais 2.419,1 mil toneladas foram advindas da moagem de cana-de-açúcar (-4,8%). O ATR médio apresentou uma retração de 3,0% no período.

SMTO3: R\$ 17,36 por ação

Valor de Mercado: R\$ 5,77 bilhões

*Em 30 de setembro de 2025

Teleconferência dos Resultados

11 de Novembro de 2025

Link para Acesso: [clique aqui](#)

15h00 no horário de Brasília

13h00 no horário de Nova York

Guidance de Produção – Safra 2025/26

| Agrícola - Cana de Açúcar | Atualizado 12M26 | Guidance 12M26* | Var. (%) |
|----------------------------------|-----------------------------|----------------------------|-----------------|
| Dados Operacionais | | | |
| Cana Processada (mil tons) | 22.000,0 | 22.600,0 | -2,7% |
| ATR Médio (kg/ton) | 137,6 | 139,9 | -1,6% |
| ATR Produzido | 3.027,5 | 3.161,1 | -4,2% |
| Dados de Produção | | | |
| Açúcar (mil tons) | 1.420,1 | | |
| Etanol (mil m³) | 914,6 | | |
| Energia Exportada (mil MWh) | 896,4 | | |
| Levedura (mil tons) | 20,6 | | |
| Mix Açúcar - Etanol | 49% - 51% | | |

(*) Guidance inicial publicado, via Fato Relevante, em 23 de junho de 2025.

Nas operações de cana-de-açúcar estima-se um total de 3.027,5 mil toneladas de Açúcar Total Recuperável (ATR produzido) a serem produzidas no 12M26, -4,2% em relação ao Guidance de 23 de junho de 2025 ("Guidance inicial"), efeito da moagem de 22,0 milhões de toneladas de cana (uma redução de 2,7% em relação ao Guidance inicial), e um ATR médio de 137,6 Kg/ton (1,6% abaixo do Guidance inicial).

A expectativa de menor ATR produzido deriva das condições climáticas adversas, notadamente, da menor ocorrência de chuvas entre janeiro e maio/25, que prejudicaram a produtividade do canavial (em toneladas de cana por hectare) e ATR médio da São Martinho, assim como do setor, para 12M26.

O mix de produção assume caráter mais alcooleiro, com destinação de 49% dos açúcares totais recuperáveis à produção de açúcar, reflexo das condições de mercado do adoçante e biocombustível.

Não houve alterações nas estimativas de produção da operação de etanol de milho.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Guidance de Capex – Safra 2025/26

| Em milhões de Reais | Atualizado 12M26 | Guidance 12M26** | Var. (%) |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| Manutenção | 1.910,9 | 1.990,5 | -4,0% |
| Melhoria Operacional | 104,9 | 125,0 | -16,1% |
| Modernização/Expansão | 821,0 | 881,0 | -6,8% |
| Etanol de Milho - Segunda Fase | 439,0 | 439,0 | 0,0% |
| Ativos biológicos - Usina Santa Elisa | 242,0 | 242,0 | 0,0% |
| Demais projetos | 140,0 | 200,0 | -30,0% |
| Total Geral | 2.836,8 | 2.996,5 | -5,3% |

(**) Guidance corrente publicado, via Fato Relevante, em 11 de agosto de 2025.

O **Capex de Manutenção** previsto para a Safra 2025/26 totaliza cerca de R\$ 1,9 bilhão, uma redução de 4,0% frente ao *Guidance* publicado em 11 de agosto de 2025 (“*Guidance* corrente”), reflexo: i) de iniciativas voltadas à otimização e redução de custos das atividades de plantio e tratos culturais, e ii) de alterações no cronograma de manutenção agroindustrial.

Para o **Capex de Melhoria Operacional** estima-se um desembolso de aproximadamente R\$ 104,9 milhões, representando uma redução de 16,1% em relação ao *Guidance* corrente. A menor alocação reflete ajustes realizados no cronograma de reposições de frota agrícola e industrial.

O **Capex de Modernização/Expansão** estimado para Safra 2025/26 soma R\$ 821,0 milhões, uma redução de 6,8% vis-à-vis o *Guidance* corrente, decorrente do cronograma de desembolso de projetos em fase de conclusão.

O **Capex Total** para Safra 2025/26 está estimado em, aproximadamente, R\$ 2,8 bilhões, representando uma redução de 5,3% frente ao *Guidance* corrente.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Mercado Doméstico | 881.692 | 1.115.731 | 932.266 | -21,0% | -5,4% | 1.997.423 | 1.692.711 | 18,0% |
| Açúcar | 89.999 | 78.308 | 97.067 | 14,9% | -7,3% | 168.307 | 169.456 | -0,7% |
| Etanol | 533.407 | 842.087 | 579.534 | -36,7% | -8,0% | 1.375.494 | 1.093.287 | 25,8% |
| Cana | 434.588 | 632.065 | 487.680 | -31,2% | -10,9% | 1.066.653 | 900.190 | 18,5% |
| Milho | 98.819 | 210.022 | 91.854 | -52,9% | 7,6% | 308.841 | 193.097 | 59,9% |
| Energia Elétrica | 116.841 | 84.263 | 84.711 | 38,7% | 37,9% | 201.104 | 158.181 | 27,1% |
| Levedura | 32.977 | 20.579 | 19.396 | 60,2% | 70,0% | 53.556 | 39.481 | 35,7% |
| DDGS | 46.983 | 44.627 | 40.461 | 5,3% | 16,1% | 91.610 | 71.699 | 27,8% |
| CBIOs | 12.442 | 6.921 | 13.379 | 79,8% | -7,0% | 19.363 | 27.311 | -29,1% |
| Outros | 49.043 | 38.946 | 97.718 | 25,9% | -49,8% | 87.989 | 133.296 | -34,0% |
| Mercado Externo | 858.010 | 741.728 | 1.028.208 | 15,7% | -16,6% | 1.599.738 | 1.922.556 | -16,8% |
| Açúcar | 833.432 | 725.624 | 890.621 | 14,9% | -6,4% | 1.559.056 | 1.731.599 | -10,0% |
| Etanol | 21.443 | 14.426 | 137.395 | 48,6% | -84,4% | 35.869 | 189.677 | -81,1% |
| Levedura | - | - | (853) | n.m. | -100,0% | - | (741) | -100,0% |
| Outros | 3.135 | 1.678 | 1.045 | 86,8% | 200,0% | 4.813 | 2.021 | 138,1% |
| Receita Líquida Total¹ | 1.739.702 | 1.857.459 | 1.960.474 | -6,3% | -11,3% | 3.597.161 | 3.615.267 | -0,5% |
| Açúcar | 923.431 | 803.932 | 987.688 | 14,9% | -6,5% | 1.727.363 | 1.901.055 | -9,1% |
| Etanol | 554.850 | 856.513 | 716.929 | -35,2% | -22,6% | 1.411.363 | 1.282.964 | 10,0% |
| Cana | 456.031 | 646.491 | 625.075 | -29,5% | -27,0% | 1.102.522 | 1.089.867 | 1,2% |
| Milho | 98.819 | 210.022 | 91.854 | -52,9% | 7,6% | 308.841 | 193.097 | 59,9% |
| Energia Elétrica | 116.841 | 84.263 | 84.711 | 38,7% | 37,9% | 201.104 | 158.181 | 27,1% |
| Levedura | 32.977 | 20.579 | 18.543 | 60,2% | 77,8% | 53.556 | 38.740 | 38,2% |
| DDGS | 46.983 | 44.627 | 40.461 | 5,3% | 16,1% | 91.610 | 71.699 | 27,8% |
| CBIOs | 12.442 | 6.921 | 13.379 | 79,8% | -7,0% | 19.363 | 27.311 | -29,1% |
| Outros | 52.178 | 40.624 | 98.763 | 28,4% | -47,2% | 92.802 | 135.317 | -31,4% |
| Receita Líquida - Cana | 1.580.617 | 1.591.664 | 1.819.275 | -0,7% | -13,1% | 3.172.281 | 3.337.072 | -4,9% |
| Receita Líquida - Milho | 159.085 | 265.795 | 141.199 | -40,1% | 12,7% | 424.880 | 278.195 | 52,7% |

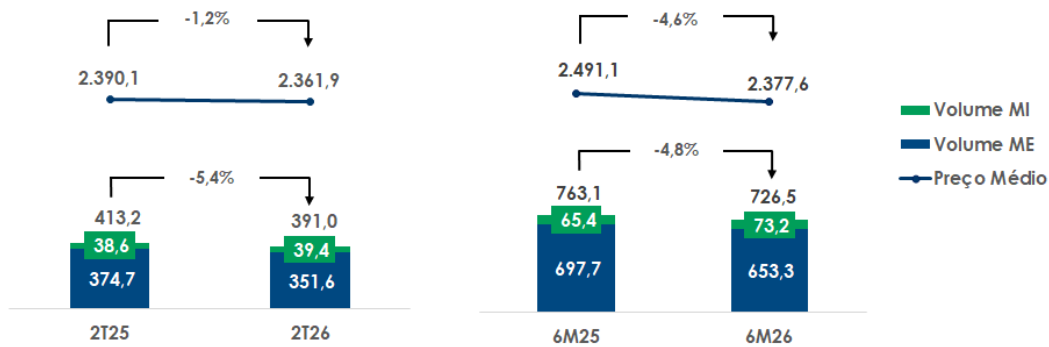
1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho somou R\$ 1.739,7 milhões no 2T26, uma queda de 11,3% em relação a 2T25, decorrente dos menores preços e volumes comercializados de açúcar e de etanol, parcialmente compensado pela expansão das receitas de Cogeração (+37,9%), Levedura (+77,8%) e DDGs (+16,1%). No 6M26, a receita líquida atingiu R\$ 3.597,2 milhões, em linha com 6M25, reflexo de maiores preços e volumes comercializados de etanol, além da expansão de receitas dos Energia Elétrica (+27,1%) e coprodutos, contraposto pela menor receita de açúcar.

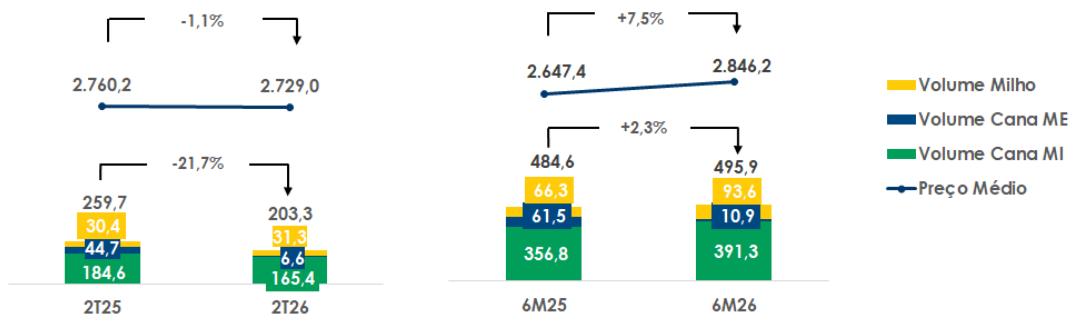
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 2T26 e 6M26, vis-à-vis igual período da Safra 2024/25.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



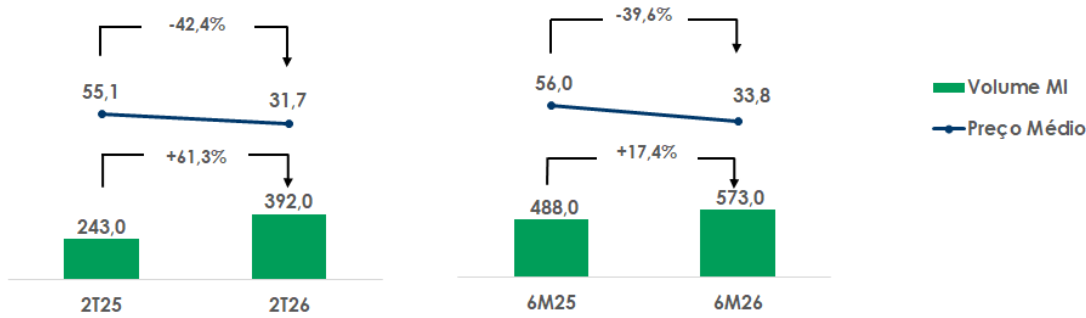
A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 923,4 milhões no 2T26, uma queda de 6,5% frente a 2T25, em função das reduções de quantidade (-5,4%) e preço (-1,2%) comercializados no período. No acumulado dos seis meses, a receita recuou 9,1%, totalizando R\$ 1.727,4 milhões, devido ao menor preço (-4,6%) e volume (-4,8%) de vendas.

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



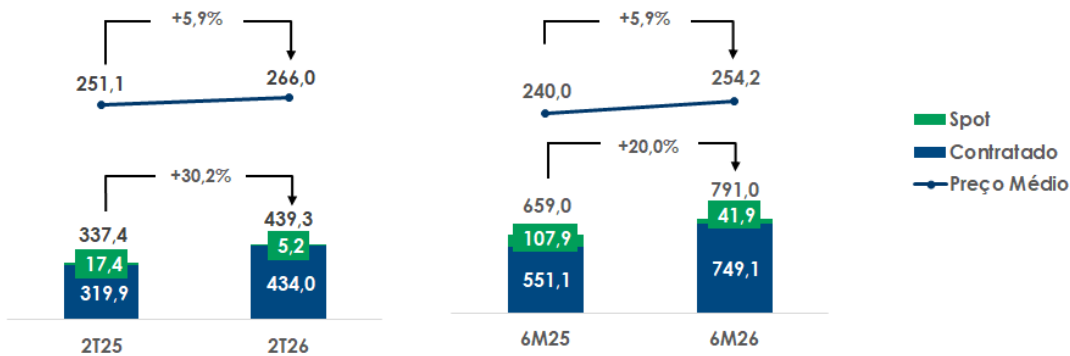
A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 554,9 milhões no 2T26, representando uma queda de 22,6% (vs. 2T25), decorrente dos menores preços (-1,1%) e volumes (-21,7%) comercializados no trimestre. No 6M26, a receita do biocombustível somou R\$ 1.411,4 milhões, um aumento de 10%, comparado ao 6M25, em função do maior preço (+7,5%) e volume (+2,3%) de vendas. Durante o semestre, a redução no volume exportado foi mais do que compensada pela utilização do estoque (produzido na Safra 2024/25) ao longo do primeiro trimestre.

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



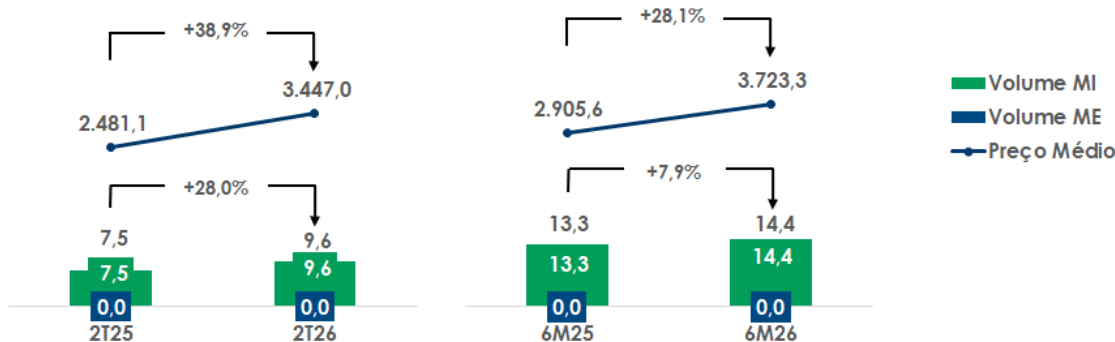
No 2T26, foram comercializados cerca de 392,0 mil CBIOs (+61,3,1% vs. 2T25), com preço líquido médio de R\$ 31,7/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), valor 42,4% menor do que o realizado no mesmo período da safra anterior, totalizando uma receita de R\$ 12,4 milhões (-7,0% vs. 2T25). No período acumulado, foram comercializados aproximadamente 573,0 mil CBIOs com preço médio de R\$ 33,8/CBIO.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



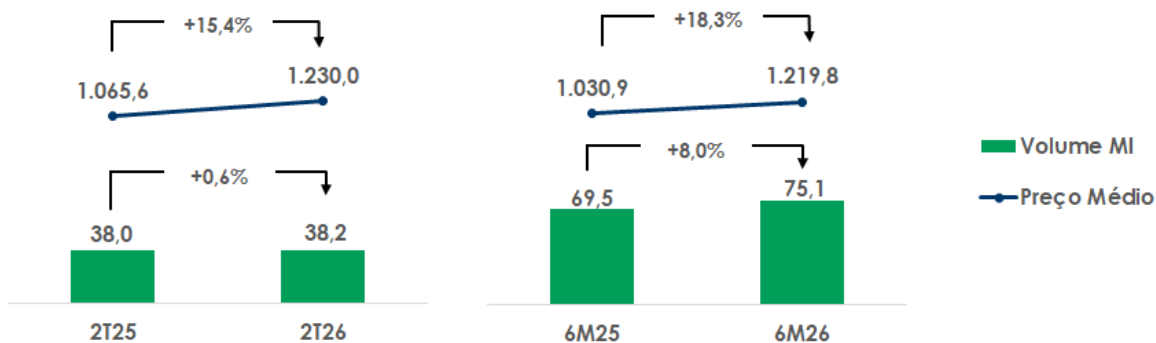
A receita líquida de comercialização de energia elétrica atingiu R\$ 116,8 milhões no 2T26, um aumento de 37,9% em relação ao 2T25, decorrente de maior preço (+5,9%) e quantidade (+30,2%) comercializados. No acumulado de 6 meses, a receita líquida alcançou R\$ 201,1 milhões, representando um aumento de 27,1% vis-à-vis 6M25, devido às razões semelhantes ao comportamento trimestral – maior volume (+20,0%) e preço (+5,9%) comercializado no período. A melhor performance no trimestre e acumulado reflete o início de operação plena, com preços e volumes contratados, da UTE Fase II na unidade São Martinho.

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou cerca de R\$ 33,0 milhões, no 2T26 (+77,8% vs. 2T25), reflexo do aumento de preço (+38,9%) e volume (+28,0%) de vendas. No 6M26, a receita líquida totalizou R\$ 53,6 milhões, seguindo o mesmo motivo – maior preço (+28,1%) e quantidade (+7,9%) comercializado no período. A melhor performance, tanto do trimestre quanto no acumulado, é reflexo do mix de produção focado em leveduras com maior teor de proteína e a normalização da qualidade de produção frente ao período comparativo impactado pelos incêndios de agosto de 2024.

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGS atingiu R\$ 47,0 milhões no 2T26, um aumento de 16,1% versus 2T25, impulsionado principalmente pelo melhor preço (+15,4%) no trimestre. No acumulado da safra, a receita líquida somou R\$ 91,6 milhões, um aumento de 27,8%, devido à combinação do maior preço (+18,3%) e volume (+8,0%) comercializado. Os preços realizados em ambos os períodos foram beneficiados pela suspensão do PIS/COFINS sobre a receita do coproduto.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Operação de Cana-de-açúcar | 604.541 | 732.703 | 707.595 | -17,5% | -14,6% | 1.337.244 | 1.375.804 | -2,8% |
| Custos Agrícolas | 525.038 | 634.595 | 609.038 | -17,3% | -13,8% | 1.159.633 | 1.180.281 | -1,7% |
| Fornecedores | 332.525 | 353.352 | 404.861 | -5,9% | -17,9% | 685.877 | 738.027 | -7,1% |
| Cana Própria - Parceiros | 96.977 | 142.342 | 107.715 | -31,9% | -10,0% | 239.319 | 237.623 | 0,7% |
| Cana Própria Industrial | 95.537 | 138.900 | 96.462 | -31,2% | -1,0% | 234.437 | 204.631 | 14,6% |
| Industrial | 79.503 | 98.108 | 98.557 | -19,0% | -19,3% | 177.611 | 195.522 | -9,2% |
| Processamento de Milho | 96.540 | 153.805 | 92.375 | -37,2% | 4,5% | 250.346 | 222.274 | 12,6% |
| Compra de Milho | 75.701 | 130.847 | 76.590 | -42,1% | -1,2% | 206.549 | 180.164 | 14,6% |
| Industrial | 20.839 | 22.958 | 15.785 | -9,2% | 32,0% | 43.797 | 42.110 | 4,0% |
| Outros Produtos | 60.647 | 40.713 | 64.846 | 49,0% | -6,5% | 101.360 | 107.245 | -5,5% |
| Reintegra | (740) | (607) | (1.051) | 22,0% | -29,6% | (1.347) | (1.974) | -31,8% |
| CPV - Caixa | 760.987 | 926.615 | 863.765 | -17,9% | -11,9% | 1.687.602 | 1.703.349 | -0,9% |
| (-) Despesas de revenda | - | - | - | n.m. | n.m. | - | - | n.m. |
| CPV - Caixa (ex-revenda) | 760.987 | 926.615 | 863.765 | -17,9% | -11,9% | 1.687.602 | 1.703.349 | -0,9% |
| Ativos Biológicos | 36.217 | 65.225 | 116.327 | -44,5% | -68,9% | 101.442 | 94.698 | 7,1% |
| Depreciação e amortização | 444.728 | 469.323 | 440.832 | -5,2% | 0,9% | 914.051 | 801.287 | 14,1% |
| Custo do Produto Vendido (CPV) | 1.241.933 | 1.461.163 | 1.420.924 | -15,0% | -12,6% | 2.703.095 | 2.599.334 | 4,0% |
| Efeitos não caixa do IFRS16 | (35.100) | (36.553) | (30.358) | -4,0% | 15,6% | (71.653) | (77.229) | -7,2% |
| Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16 | 1.206.833 | 1.424.609 | 1.390.566 | -15,3% | -13,2% | 2.631.442 | 2.522.105 | 4,3% |
| ATR vendido (mil tons) | 753 | 848 | 875 | -11,2% | -13,9% | 1.602 | 1.624 | -1,4% |
| ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar | 699 | 740 | 822 | -5,6% | -15,0% | 1.439 | 1.508 | -4,6% |

O CPV – Caixa registrado no 2T26 resultou em R\$ 761,0 milhões, uma redução de 11,9% quando comparado ao 2T25, reflexo das i) menores vendas no período (-13,9% em termos de ATR vendido), principalmente de açúcar; e ii) maior eficiência industrial referente à cana-de-açúcar, principalmente frente ao período comparativo impactado pelas queimadas.

No acumulado do primeiro semestre, o CPV – Caixa totalizou R\$ 1.687,6 milhões, uma queda de 1,0% comparado ao mesmo período da safra anterior, devido à menor quantidade de produto comercializado (-1,4% em ATR vendido) e maior eficiência operacional, parcialmente compensadas pelo aumento de custos de processamento do milho (+4,5% vs. 2T25), advindos da maior quantidade comercializada.

Composição do Custo Caixa

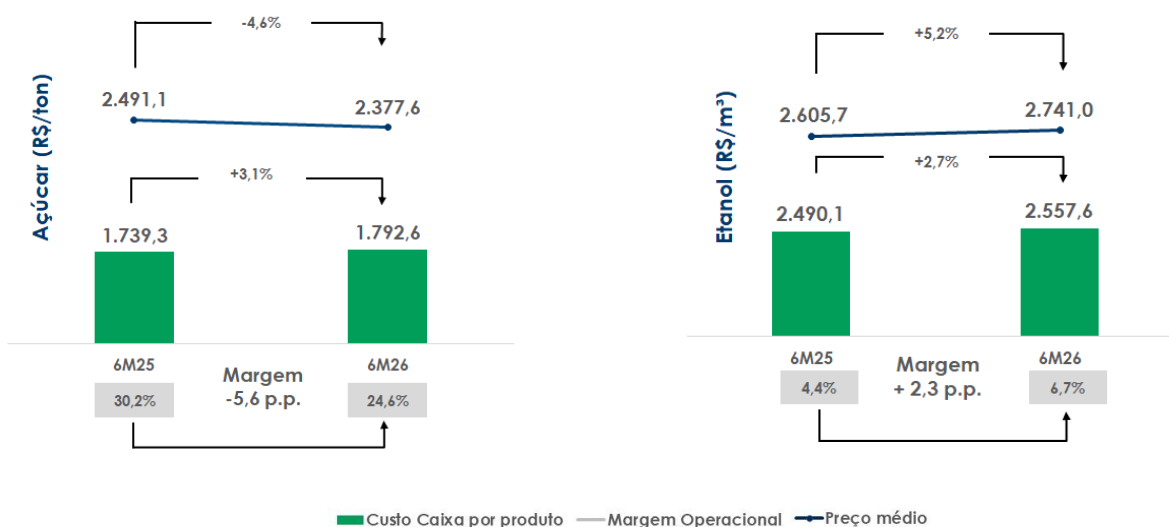
Em milhares de Reais

| | 6M26 | | | | | | | 6M25 | | | | | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|------------------|
| | Açúcar | Etanol | Açúcar + Etanol | Energia | Levedura | Outros | Total | Açúcar | Etanol | Açúcar + Etanol | Energia | Levedura | Outros | Total |
| Custo Produto Vendido (CPV) | 1.147.300 | 1.156.312 | 2.303.613 | 79.161 | 19.038 | 39.916 | 2.441.728 | 1.215.290 | 982.694 | 2.197.984 | 52.140 | 18.604 | 94.084 | 2.362.813 |
| (-) Depreciação/Amortização | (468.664) | (398.910) | (867.574) | (10.962) | (6.347) | (16.704) | (901.587) | (384.438) | (346.718) | (731.156) | (7.698) | (6.212) | (39.578) | (784.644) |
| Var. Valor Justo Ativo Biológico | 50.624 | (150.766) | (100.142) | - | - | (1.299) | (101.442) | (72.481) | (22.320) | (94.802) | - | - | 104 | (94.698) |
| CPV - Caixa | 729.261 | 606.636 | 1.335.897 | 68.199 | 12.691 | 21.913 | 1.438.699 | 758.371 | 613.656 | 1.372.027 | 44.442 | 12.393 | 54.609 | 1.483.471 |
| Despesas de Vendas | 93.304 | 13.924 | 107.228 | 9.731 | - | 663 | 117.622 | 97.186 | 32.395 | 129.581 | 8.859 | 10 | (348) | 138.102 |
| Despesas Gerais e Admin. | 85.609 | 76.672 | 162.281 | 25.261 | 3.230 | 2.791 | 193.563 | 83.818 | 74.745 | 158.563 | 19.580 | 2.802 | 5.101 | 186.046 |
| (-) Depreciação/Amortização | (4.466) | (4.000) | (8.466) | (1.318) | (169) | - | (9.953) | (4.269) | (8.807) | (8.076) | (997) | (143) | - | (9.216) |
| Custo Operacional - Caixa | 903.707 | 693.232 | 1.596.940 | 101.873 | 15.752 | 25.367 | 1.739.932 | 935.107 | 716.988 | 1.652.095 | 71.884 | 15.062 | 59.362 | 1.798.403 |
| (+) Capex de Manutenção | 398.646 | 335.534 | 734.180 | - | - | - | 734.180 | 392.234 | 324.544 | 716.778 | - | - | - | 716.778 |
| Custo Caixa total | 1.302.353 | 1.028.766 | 2.331.119 | 101.873 | 15.752 | 25.367 | 2.474.111 | 1.327.340 | 1.041.532 | 2.368.873 | 71.884 | 15.062 | 59.362 | 2.515.181 |
| Volume Vendido ¹ | 727 | 402 | 1.439 | 791 | 14 | | | 763 | 418 | 1.508 | 659 | 13 | | |
| Custo Caixa Unitário | 1.793 | 2.558 | 1.620 | 129 | 1.095 | | | 1.739 | 2.490 | 1.571 | 109 | 1.130 | | |
| Margem Operacional (%) | 24,6% | 6,7% | | 49,3% | 70,6% | | | 30,2% | 4,4% | | 54,6% | 61,1% | | |

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Em seguida, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



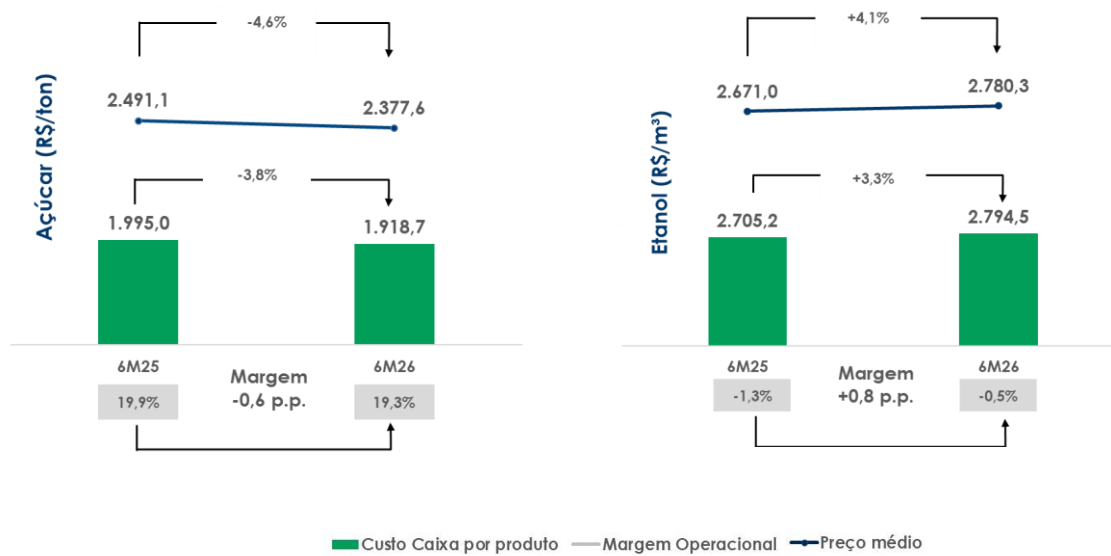
RESULTADOS 2T26

CANA-DE-AÇÚCAR

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

A partir disso, é detalhada a **Margem Operacional Ajustado** considerando: i) a segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2025/26 (conforme *Guidance* publicado em 23 de junho de 2025), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (no valor de aproximadamente R\$ 919,2 milhões 6M26).



Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Receita Líquida | 159.085 | 265.795 | 141.199 | -40,1% | 12,7% | 424.880 | 278.195 | 52,7% |
| Etanol | 98.819 | 210.022 | 91.854 | -52,9% | 7,6% | 308.841 | 193.097 | 59,9% |
| DDGS | 46.983 | 44.627 | 40.461 | 5,3% | 16,1% | 91.610 | 71.699 | 27,8% |
| Óleo de Milho | 11.322 | 9.571 | 8.884 | 18,3% | 27,4% | 20.893 | 13.399 | 55,9% |
| Cbios | 1.961 | 1.575 | - | 24,6% | n.m. | 3.536 | - | n.m. |
| Custo do Produto Vendido Total | (108.410) | (170.294) | (91.124) | -36,3% | 19,0% | (278.705) | (223.134) | 24,9% |
| Compra de Milho | (75.701) | (130.847) | (76.590) | -42,1% | -1,2% | (206.549) | (180.164) | 14,6% |
| Industrial, SG&A e Outros | (32.709) | (39.447) | (14.534) | -17,1% | 125,0% | (72.156) | (42.971) | 67,9% |
| EBITDA | 50.675 | 95.500 | 50.075 | n.m. | 1,2% | 146.175 | 55.061 | 165,5% |
| Margem EBITDA (%) | 31,9% | 35,9% | 35,5% | n.m. | -3,6 p.p. | 34,4% | 19,8% | 14,6 p.p. |
| (-) Depreciação/Amortização | (4.453) | (8.045) | (7.293) | n.m. | -38,9% | (12.498) | (16.723) | -25,3% |
| EBIT | 46.222 | 87.455 | 42.782 | n.m. | 8,0% | 133.677 | 38.338 | n.m. |
| Margem EBIT (%) | 29,1% | 32,9% | 30,3% | n.m. | -1,2 p.p. | 31,5% | 13,8% | 17,7 p.p. |

Ao longo do 2T26, a operação de milho sustentou níveis operacionais alinhado ao *Guidance* para Safra 2025/26 (publicado via Fato Relevante em 23 de junho de 2025), com maior volume produzido de etanol e coprodutos frente ao 2T25 (+7,6% de etanol, +16,1% de DDGs, +27,4% de óleo de milho). O desempenho econômico-financeiro da operação no período reflete i) a queda do custo da matéria prima; e ii) a melhor performance dos coprodutos decorrente de maiores volumes comercializados e a isenção de PIS/COFINS (a partir de agosto de 2025) nas vendas de DDGs; parcialmente compensado pelo iii) incremento de despesas operacionais previstas em cronograma, que devem ser normalizados ao longo da Safra 2025/26.

No primeiro semestre da safra, foram processadas cerca de 278,5 mil toneladas de milho, produzindo 116,7 mil m³ de etanol e 75,3 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com aproximadamente 203,6 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 146,2 milhões de EBITDA e R\$ 133,7 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

| | Compra de Milho | Preço Bruto (R\$/Sc) | Preço Líquido (R\$/Sc) |
|--------------------|-----------------|----------------------|------------------------|
| Safra 25/26 | 383.364 | 64,1 | 52,2 |
| Estoque Físico | 265.139 | 62,4 | 52,0 |
| Entregas Futuras | 118.225 | 68,1 | 52,5 |

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia havia comprado, para processamento na Safra 2025/26, cerca de 383,4 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 52,2/saca, líquido de impostos e despesas com frete.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Despesas Gerais e Administrativas - Caixa | 97.314 | 89.331 | 97.411 | 8,9% | -0,1% | 186.646 | 184.877 | 1,0% |
| Mão de Obra/Honorários | 52.447 | 48.371 | 47.470 | 8,4% | 10,5% | 100.818 | 103.651 | -2,7% |
| Despesas Gerais | 44.867 | 40.960 | 49.941 | 9,5% | -10,2% | 85.828 | 81.226 | 5,7% |
| Stock Options / Outros | 556 | (338) | (13.636) | n.m | -104,1% | 218 | (8.303) | -102,6% |
| Depreciação e Amortização | 5.352 | 4.600 | 5.034 | 16,3% | 6,3% | 9.953 | 9.216 | 8,0% |
| Ajustes não caixa do IFRS16 | 515 | (488) | (483) | n.m | n.m | 28 | (47) | -158,9% |
| Despesas Gerais e administrativas | 103.738 | 93.106 | 88.326 | 11,4% | 17,4% | 196.844 | 185.743 | 6,0% |
| Custos Portuários / Fretes | 66.912 | 65.416 | 76.357 | 2,3% | -12,4% | 132.328 | 129.079 | 2,5% |
| Outros | 5.066 | 5.957 | 5.201 | -15,0% | -2,6% | 11.023 | 9.220 | 19,6% |
| Despesas com Vendas | 71.978 | 71.373 | 81.558 | 0,8% | -11,7% | 143.351 | 138.299 | 3,7% |
| % da Receita Líquida | 4,1% | 3,8% | 4,2% | 0,3 p.p. | 0,0 p.p. | 4,0% | 3,8% | 0,2 p.p. |
| Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas | 175.716 | 164.479 | 169.884 | 6,8% | 3,4% | 340.195 | 324.042 | 5,0% |
| Outras Receitas (Despesas) | (7.470) | (33.789) | (16.593) | -77,9% | -55,0% | (41.259) | (20.332) | 102,9% |
| Equivalência Patrimonial | (3.886) | (1.587) | (2.606) | 144,9% | 49,1% | (5.473) | (4.474) | 22,3% |
| Receitas (Despesas) Operacionais | 164.360 | 129.103 | 150.685 | 27,3% | 9,1% | 293.463 | 299.236 | -1,9% |

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 103,7 milhões no 2T26 (+17,4% vs. 2T25), e R\$196,8 milhões no 6M26 (+6,0% vs. 6M25). As variações decorrem, principalmente, do aumento do custo com mão-de-obra (+10,5%) e da marcação a mercado das opções atreladas ao preço das ações da Companhia ao longo do semestre, parcialmente compensados por iniciativas de otimização de despesas gerais no trimestre.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 72,0 milhões no 2T26 (-11,7% vs. 2T25), reflexo do menor volume de açúcar e etanol comercializados. No primeiro semestre da safra, as despesas com vendas resultaram em R\$ 143,4 milhões (+3,7% vs. 6M25), devido, principalmente ao maior de volume de etanol comercializado.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Receitas Financeiras | 101.827 | 77.505 | 87.465 | 31,4% | 16,4% | 179.332 | 161.626 | 11,0% |
| Despesas Financeiras | (169.114) | (202.281) | (169.145) | -16,4% | 0,0% | (371.395) | (341.915) | 8,6% |
| Resultado Financeiro (Caixa) | (67.287) | (124.776) | (81.680) | -46,1% | -17,6% | (192.063) | (180.289) | 6,5% |
| Var. Cambial/Derivativos/Outros | (79.346) | (40.225) | (21.634) | 97,3% | n.m | (119.571) | (167.621) | -28,7% |
| Efeito IFRS 16 - AVP | (63.048) | (73.325) | (70.522) | -14,0% | -10,6% | (136.373) | (155.100) | -12,1% |
| Resultados de Negócios Imobiliários | 1.058 | 348 | 2.062 | n.m | -48,7% | 1.406 | 3.102 | -54,7% |
| Resultado Financeiro | (208.623) | (237.978) | (171.774) | -12,3% | 21,5% | (446.601) | (499.908) | -10,7% |
| Hedge de Dívida - Operacional | - | 50 | - | -100,0% | n.m | 50 | (10.045) | -100,5% |
| Resultado Financeiro | (208.623) | (237.928) | (171.774) | -12,3% | 21,5% | (446.551) | (509.953) | -12,4% |

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 67,3 milhões no 2T26 (-17,6% vs. 2T25) e R\$ 192,1 milhões no acumulado da safra (+6,5% vs. 6M25) reflexo da maior dívida líquida do período.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro resultou em uma despesa de R\$ 208,6 milhões, no 2T26 (+21,5% comparado ao 2T25), e R\$ 446,6 milhões, no acumulado dos 6 meses, reflexo principalmente da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a variações do CDI.

Endividamento

Em milhares de Reais

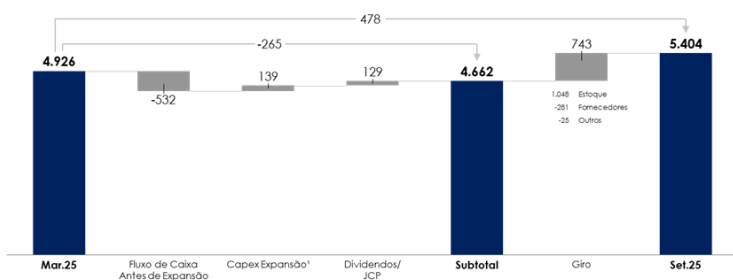
| | set/25 | mar/25 | Var%. |
|--|------------------|------------------|-------------|
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA | 2.509,976 | 1.953,079 | 28.5% |
| BNDES/FINAME | 2.110,904 | 2.028,052 | 4.1% |
| Capital de Giro/ NCE - Nota de Crédito de Exportação | 98,610 | 378,501 | -73.9% |
| Debêntures | 2.505,170 | 2.447,440 | 2.4% |
| PPE (Pré-Pagamento de Exportação) | - | 58,755 | -100.0% |
| International Finance Corporation - IFC | 1.391,343 | 1.223,634 | 13.7% |
| Dívida Bruta Total | 8.616,003 | 8.089,461 | 6.5% |
| Disponibilidades | 3.211,718 | 3.163,227 | 1.5% |
| Dívida Líquida | 5.404,285 | 4.926,234 | 9.7% |
| % Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD) | -1.6% | 2.2% | -3.7 p.p. |
| EBITDA Ajustado LTM | 3.451,687 | 3.445,216 | 0.2% |
| Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL | 1.57 x | 1.43 x | 9.5% |
| Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹ | 1.68 x | 1.40 x | 19.8% |

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/25: R\$ 5,61 e set/25: R\$ 5,70

Em 30 de setembro de 2025, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 5,4 bilhões (+9,7% vs. março/25). A expansão do endividamento líquido reflete as novas captações e a amortização contínua de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), além do avanço dos desembolsos do BNDES para projetos de investimento.

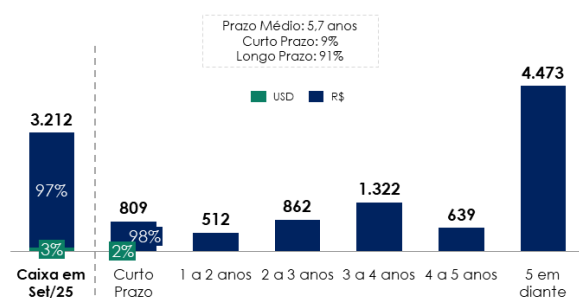
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Lucro Antes do Imposto de Renda¹ | 158.828 | 65.470 | 245.387 | 142,6% | -35,3% | 224.298 | 280.872 | -20,1% |
| Depreciação e Amortização ¹ | (517.009) | (574.176) | (528.508) | -10,0% | -2,2% | (1.091.185) | (976.501) | 11,7% |
| Despesa Financeira Líquida | (208.623) | (237.978) | (171.774) | -12,3% | 21,5% | (446.601) | (499.908) | -10,7% |
| EBITDA Contábil¹ | 884.460 | 877.624 | 945.669 | 0,8% | -6,5% | 1.762.084 | 1.757.281 | 0,3% |
| Margem (%) | 50,8% | 47,2% | 48,2% | 3,6 p.p. | 2,6 p.p. | 49,0% | 48,6% | 0,4 p.p. |
| Efeito não Caixa do IFRS 16 | (101.513) | (137.295) | (113.483) | -26,1% | -10,5% | (238.808) | (243.274) | -1,8% |
| Resultados de Negócios Imobiliários | 1.058 | 348 | 2.062 | n.m. | -48,7% | 1.406 | 3.102 | -54,7% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (3.886) | (1.587) | (2.606) | 144,9% | 49,1% | (5.473) | (4.474) | 22,3% |
| Vencimento de Dívida (Hedge) | - | (50) | - | -100,0% | n.m. | (50) | 10.045 | -100,5% |
| Opções Virtuais - Não exercíveis | 556 | 760 | (4.861) | -26,8% | -111,4% | 1.316 | (1.931) | -168,2% |
| Ativos Biológicos | 36.217 | 65.225 | 116.327 | -44,5% | -68,9% | 101.442 | 94.698 | 7,1% |
| EBITDA Ajustado | 816.892 | 805.025 | 943.108 | 1,5% | -13,4% | 1.621.918 | 1.615.446 | 0,4% |
| Margem (%) | 47,0% | 43,3% | 48,1% | 3,6 p.p. | -1,2 p.p. | 45,1% | 44,7% | 0,4 p.p. |
| (-) Depreciação e Amortização | (450.080) | (473.922) | (445.866) | -5,0% | 0,9% | (924.003) | (810.502) | 14,0% |
| EBIT Ajustado | 366.812 | 331.103 | 497.242 | 10,8% | -26,2% | 697.915 | 804.944 | -13,3% |
| Margem (%) | 21,1% | 17,8% | 25,4% | 3,3 p.p. | -4,3 p.p. | 19,4% | 22,3% | -2,9 p.p. |
| EBITDA Ajustado | 816.892 | 805.025 | 943.108 | 18,3% | -13,4% | 1.621.918 | 1.615.446 | 6,8% |
| (-) Capex de Manutenção | (380.969) | (357.032) | (364.137) | 6,7% | 4,6% | (738.001) | (716.778) | 3,0% |
| EBITDA - CAPEX | 435.922 | 447.993 | 578.971 | -2,7% | -24,7% | 883.917 | 898.669 | -1,6% |
| Margem (%) | 25,1% | 24,1% | 29,5% | 0,9 p.p. | -4,5 p.p. | 24,6% | 24,9% | -0,3 p.p. |

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 816,9 milhões no 2T26 (-13,4% vs. 2T25), com margem EBITDA Ajustado de 47,0% (-1,2 p.p. vs. 2T25) e R\$ 1.621,9 milhões no 6M26 (+0,4% vs. 6M25), com margem EBITDA Ajustado de 45,1% (+0,4 p.p.). O desempenho no trimestre reflete, principalmente, os menores preços e volumes comercializados, principalmente de açúcar. Nos 6M26, a progressão deriva dos maiores preços e volumes de etanol comercializados, contrapostos pelo menor resultado de açúcar no período (com menores preços e volumes comercializados).

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido ex-MTM e Ativo Biológico | 280.124 | 108.274 | 284.821 | 158,7% | -1,6% | 388.398 | 419.540 | -7,4% |
| MTM Swap (Líquido IR/CS) | (79.805) | (2.396) | (20.597) | n.m. | n.m. | (82.201) | (63.270) | 29,9% |
| Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS) | (23.903) | (43.049) | (76.776) | -44,5% | -68,9% | (66.952) | (62.500) | 7,1% |
| Lucro Líquido | 176.416 | 62.829 | 187.449 | 180,8% | -5,9% | 239.245 | 293.769 | -18,6% |
| Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR | 28.463 | 36.284 | 39.682 | -21,6% | -28,3% | 64.747 | 77.824 | -16,8% |
| IR Contábil | (17.588) | 2.641 | 57.938 | n.m. | -130,4% | (14.947) | (12.897) | 15,9% |
| IR pago | (14.442) | (9.953) | (2.776) | 45,1% | n.m. | (24.395) | (8.194) | 197,7% |
| Ativo Biológico/Outros | 36.217 | 65.225 | 116.327 | -44,5% | -68,9% | 101.442 | 94.698 | 7,1% |
| Lucro Caixa | 209.066 | 157.026 | 398.619 | 33,1% | -47,6% | 366.092 | 445.200 | -17,8% |
| Ações ex-tesouraria (em milhares) | 328.577 | 328.577 | 332.435 | 0,0% | -1,2% | 328.577 | 332.435 | -1,2% |
| Lucro por ação | 0,64 | 0,48 | 1,20 | 33,1% | -46,9% | 1,11 | 1,34 | -16,8% |

O Lucro Líquido totalizou R\$ 176,4 milhões no 2T26 (-5,9% frente a 2T25) e R\$ 239,2 milhões ao final do semestre (-18,6% vis-à-vis 6M25) reflexo, principalmente, das i) condições mercadológicas que impactaram o EBITDA ajustado, ii) efeito não-caixa da reavaliação de contratos de arrendamento e parcerias em função de novos preços de referência, e iii) marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a oscilações do CDI.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

| | Volume Hedge (tons) | Preço Médio (US\$ c/p) | Preço Médio (R\$/ton) |
|--------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Safra 25/26 | 558.433 | 18,27 | |
| | 470.274 | 18,27 | 2.416 |
| | 88.159 | 18,27 | em aberto |
| Safra 26/27 | 101.199 | 17,78 | 2.371 |

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para Safra 2025/26, com data-base em 30 de setembro de 2025. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

| | 2T26 | 1T26 | 2T25 | Δ 2T26/1T26 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Plantio de Cana | 124.237 | 122.427 | 127.156 | 1,5% | -2,3% | 246.665 | 261.115 | -5,5% |
| Tratos Culturais | 233.341 | 214.178 | 214.114 | 8,9% | 9,0% | 447.520 | 410.723 | 9,0% |
| Manutenção Entressafra/Outros | 23.391 | 20.426 | 22.866 | 14,5% | 2,3% | 43.817 | 44.939 | -2,5% |
| Manutenção | 380.969 | 357.032 | 364.137 | 6,7% | 4,6% | 738.001 | 716.778 | 3,0% |
| Melhoria Operacional | 39.720 | 22.572 | 39.504 | 76,0% | 0,5% | 62.291 | 93.625 | -33,5% |
| Modernização/Expansão | 152.872 | 27.851 | 62.309 | n.m | 145,3% | 180.723 | 165.374 | 9,3% |
| Tratos Culturais/Plantio não Recorrentes | - | - | 11.746 | n.m. | -100,0% | - | 11.746 | -100,0% |
| Total Geral | 573.561 | 407.454 | 477.696 | 40,8% | 20,1% | 981.015 | 987.523 | -0,7% |

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 381,0 milhões no 2T26 (+4,6% vs. 2T25) e R\$ 738,0 milhões no acumulado da safra (+3,0% vs. 6M25). Os desembolsos seguem o cronograma previsto no *Guidance* atualizado (publicado via Fato Relevante, em 10 de novembro de 2025) e contempla: i) menor área de plantio da cana, ii) maior área sujeita a trato culturais, iii) incremento de preços de fertilizantes e defensivos associados a tratos culturais e iv) incremento de manutenções industriais programadas.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional resultou em R\$ 39,7 milhões no 2T26, em linha com o 2T25, e em R\$ 62,3 milhões no 6M26, representando uma queda de 33,5% comparado ao 6M25, alinhado ao cronograma de aprovação de projetos.

O Capex de Expansão somou R\$ 152,9 milhões no 2T26, um aumento de 145,3% vs. 2T25 e totalizou R\$ 180,7 milhões no acumulado da safra (+9,3% em relação ao 6M25), decorrente de i) projetos em fase de conclusão, ii) implementação do plano de irrigação, iii) manutenção não-recorrente da caldeira da Unidade Itacema, iv) cronograma de desembolso do projeto de biometano na Unidade Santa Cruz, e v) início da implementação da Segunda Fase do Etanol de Milho.

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 2T26

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

| | 2T26 | | | 6M26 | | | |
|--|--------------------|-----------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--|
| | Contábil | Impactos | Ajustado | Contábil | Impactos | Ajustado | |
| Receita Líquida | 1.738.644 | 1.058 | 1.739.702 | 3.595.805 | 1.356 | 3.597.161 | |
| Vencimento de Dívida (Hedge) | - | - | - | - | (50) | - | Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u> |
| Amortização dos contratos de Energia - PPA | - | - | - | - | - | - | O resultado financeiro de <u>Negócios Imobiliários</u> foi somada à receita líquida. |
| Resultados de Negócios Imobiliários | - | 1.058 | - | - | 1.406 | - | |
| Custo do Produto Vendido | (1.206.833) | 1.117 | (1.205.716) | (2.631.442) | 29.789 | (2.601.653) | |
| Ativos Biológicos | - | 36.217 | - | - | 101.442 | - | Ativos biológicos e o <u>Ajuste IFRS16</u> desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa. |
| Efeito não Caixa do IFRS 16 | - | (35.100) | - | - | (71.653) | - | |
| Lucro Bruto | 531.811 | 2.175 | 533.986 | 964.363 | 31.145 | 995.508 | |
| Despesas Operacionais e Outras Receitas | (164.360) | (2.815) | (167.175) | (293.464) | (4.129) | (297.593) | |
| Opções Virtuais - Não Exercíveis | - | 556 | - | - | 1.316 | - | <u>Custos e receitas</u> relacionados às <u>Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial</u> tiveram seus efeitos excluídos. |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | - | (3.886) | - | - | (5.473) | - | |
| Amortização dos contratos de Energia - PPA | - | - | - | - | - | - | A receita relacionada ao recebimento dos <u>Direitos Copersucar</u> foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia. |
| Direitos Copersucar | - | - | - | - | - | - | |
| Efeito não Caixa do IFRS 16 | - | 515 | - | - | 28 | - | |
| EBIT | 367.451 | (639) | 366.812 | 670.899 | 27.016 | 697.915 | |
| Depreciação e amortização | 517.009 | (66.928) | 450.081 | 1.091.185 | (167.182) | 924.003 | |
| EBITDA | 884.460 | (67.568) | 816.892 | 1.762.084 | (140.166) | 1.621.918 | |
| Capex de Manutenção | (380.969) | - | (380.969) | (738.001) | - | (738.001) | |
| EBITDA - CAPEX | 503.491 | (67.568) | 435.923 | 1.024.083 | (140.166) | 883.917 | |

Ajustes no Patrimônio Líquido do 2T26:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/24 e março/25 foi contabilizada uma adição no Patrimônio Líquido de R\$ 182,8 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 2T26:

Em milhares de Reais

| | 2T26 | | | 6M26 | | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|--|
| | Antes do IFRS 16 | Impactos | Após IFRS 16 | Antes do IFRS 16 | Impactos | Após IFRS 16 | |
| Receita Líquida¹ | 1.739.702 | - | 1.739.702 | 3.597.161 | - | 3.597.161 | |
| Custo do Produto Vendido | (1.241.933) | 35.100 | (1.206.833) | (2.703.095) | 71.653 | (2.631.442) | Não é mais contabilizado o <u>custo caixa dos contratos agrários</u> . Atualmente, é feita a contabilização da <u>amortização dos contratos</u> . |
| (-) Pagamento dos arrendamentos | | 101.182 | | | 237.532 | | |
| (+) Amortização do direito-de-Use | | (66.082) | | | (165.879) | | |
| Lucro Bruto | 497.769 | 35.100 | 532.869 | 894.066 | 71.653 | 965.719 | |
| Desp. Vendas/Gerais/Administrativas | (163.845) | (515) | (164.360) | (293.436) | (28) | (293.464) | |
| (-) Pagamento dos arrendamentos | | 331 | | | 1.276 | | |
| (+) Amortização do direito-de-use | | (847) | | | (1.303) | | |
| Lucro Op. Antes Result. Financeiro | 333.924 | 34.585 | 368.509 | 600.629 | 71.626 | 672.255 | |
| Resultado Financeiro/Hedge Dívida | (146.633) | (63.048) | (209.681) | (311.584) | (136.373) | (447.957) | O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro |
| AVP Arrendamento | | (63.048) | | | (136.373) | | |
| Lucro Antes do Imposto de Renda | 187.291 | (28.463) | 158.828 | 289.045 | (64.747) | 224.298 | |
| Imposto de Renda | 7.911 | 9.677 | 17.588 | (7.067) | 22.014 | 14.947 | |
| Lucro Líquido | 195.202 | (18.786) | 176.416 | 281.978 | (42.733) | 239.245 | |
| EBITDA Contábil | 782.947 | 101.513 | 884.460 | 1.523.276 | 238.808 | 1.762.084 | Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o <u>EBITDA Ajustado</u> . |
| Pagamento dos arrendamentos | | (101.513) | (101.513) | | (238.808) | (238.808) | |
| Demais ajustes | 33.945 | - | 33.945 | 98.641 | - | 98.641 | |
| EBITDA Ajustado | 816.892 | - | 816.892 | 1.621.918 | - | 1.621.918 | |

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

| | 2T26 | 2T25 | Δ 2T26/2T25 | 6M26 | 6M25 | Δ 6M26/6M25 |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Receita bruta | 1.873.205 | 2.058.704 | -9,0% | 3.857.387 | 3.785.118 | 1,9% |
| Deduções da receita bruta | (134.561) | (100.292) | 34,2% | (261.582) | (182.997) | 42,9% |
| Receita líquida | 1.738.644 | 1.958.412 | -11,2% | 3.595.805 | 3.602.121 | -0,2% |
| Custo dos produtos vendidos (CPV) | (1.206.833) | (1.390.566) | -13,2% | (2.631.442) | (2.522.105) | 4,3% |
| Lucro bruto | 531.811 | 567.846 | -6,3% | 964.363 | 1.080.016 | -10,7% |
| Margem bruta (%) | 30,6% | 29,0% | 1,6 p.p | 26,8% | 30,0% | -3,2 p.p |
| Receitas (despesas) operacionais | (164.360) | (150.685) | 9,1% | (293.464) | (299.236) | -1,9% |
| Despesas com vendas | (71.978) | (81.558) | -11,7% | (143.352) | (138.299) | 3,7% |
| Despesas gerais e administrativas | (103.738) | (88.326) | 17,4% | (196.844) | (185.743) | 6,0% |
| Resultado de equivalência patrimonial | 3.886 | 2.606 | 49,1% | 5.473 | 4.474 | 22,3% |
| Outras receitas, líquidas | 7.470 | 16.593 | -55,0% | 41.259 | 20.332 | 102,9% |
| Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos | 367.451 | 417.161 | -11,9% | 670.899 | 780.780 | -14,1% |
| Resultado financeiro | (208.623) | (171.774) | 21,5% | (446.601) | (499.908) | -10,7% |
| Receitas financeiras | 102.885 | 89.527 | 14,9% | 180.739 | 164.727 | 9,7% |
| Despesas financeiras | (232.162) | (239.666) | -3,1% | (507.768) | (497.014) | 2,2% |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | (73.650) | (15.302) | 381,3% | (36.041) | (107.200) | -66,4% |
| Derivativos | (5.696) | (6.333) | -10,1% | (83.531) | (60.421) | 38,2% |
| Lucro antes do IR e CS | 158.828 | 245.387 | -35,3% | 224.298 | 280.872 | -20,1% |
| IR e contribuição social - corrente | (16.060) | (7.260) | 121,2% | (23.283) | (4.981) | 367,4% |
| IR e contribuição social - diferidos | 33.648 | (50.678) | -166,4% | 38.230 | 17.878 | 113,8% |
| Lucro líquido antes da participação dos minoritários | 176.416 | 187.449 | -5,9% | 239.245 | 293.769 | -18,6% |
| Lucro líquido | 176.416 | 187.449 | -5,9% | 239.245 | 293.769 | -18,6% |
| Margem líquida (%) | 10,1% | 9,6% | 0,6 p.p | 6,7% | 8,2% | -1,5 p.p |

Balanco Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

| | set/25 | mar/25 |
|--|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 113.452 | 898.588 |
| Aplicações financeiras | 3.016.453 | 2.184.443 |
| Contas a receber de clientes | 439.587 | 477.210 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 156.657 | 81.482 |
| Estoques | 2.004.338 | 597.081 |
| Adiantamento a fornecedores | 182.668 | 145.980 |
| Ativos biológicos | 1.190.154 | 1.405.729 |
| Tributos a recuperar | 526.309 | 423.822 |
| Imposto de renda e contribuição social | 73.038 | 75.900 |
| Outros ativos | 39.759 | 15.006 |
| TOTAL CIRCULANTE | 7.742.415 | 6.305.241 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Aplicações financeiras | 81.813 | 80.196 |
| Contas a receber | 36.263 | 37.544 |
| Adiantamento a fornecedores | 85.942 | 56.005 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 239.241 | 177.367 |
| Tributos a recuperar | 721.360 | 710.071 |
| Imposto de renda e contribuição social | 8.983 | 8.983 |
| Depósitos judiciais | 2.177.862 | 2.049.045 |
| Direitos com a Copersucar | 369.560 | 369.560 |
| | 3.721.024 | 3.488.771 |
| Investimentos | 67.120 | 62.573 |
| Imobilizado | 8.319.386 | 8.708.049 |
| Intangível | 451.209 | 452.114 |
| Direito de uso | 2.355.984 | 2.752.635 |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | 14.914.723 | 15.464.142 |
| TOTAL DO ATIVO | 22.657.138 | 21.769.383 |

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

| | set/25 | mar/25 |
|--|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 701.686 | 404.994 |
| Arrendamentos a pagar | 145.615 | 113.485 |
| Parceria agrícola a pagar | 409.536 | 577.005 |
| Empréstimos e financiamentos | 809.222 | 906.297 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 233.511 | 207.006 |
| Salários e contribuições sociais | 302.643 | 264.498 |
| Tributos a recolher | 35.035 | 38.408 |
| Imposto de renda e contribuição social | 7.780 | 5.834 |
| Dividendos a Pagar | 20 | 20 |
| Adiantamento a clientes | 16.144 | 47.732 |
| Outros passivos | 45.870 | 24.344 |
| TOTAL CIRCULANTE | 2.707.062 | 2.589.623 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Arrendamento Mercantil | 457.767 | 532.830 |
| Parceria agrícola a pagar | 1.366.199 | 1.607.133 |
| Obrigações - Copersucar | 141.923 | 139.276 |
| Empréstimos e financiamentos | 7.806.781 | 7.183.164 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 69.578 | 51.999 |
| I.R e C.S diferidos | 848.853 | 792.961 |
| Provisão para contingências | 131.497 | 121.033 |
| Tributos com exigibilidade suspensa | 2.155.995 | 2.025.634 |
| Outros passivos | 0 | 26.368 |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | 12.978.593 | 12.480.398 |
| PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 4.819.109 | 4.445.192 |
| Ações em Tesouraria | -90.323 | -90.323 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 1.359.762 | 1.180.341 |
| Reserva de Lucros | 790.235 | 1.164.152 |
| Lucros acumulados | 92.700 | 0 |
| TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 6.971.483 | 6.699.362 |
| Participação dos acionistas não controladores | | |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 22.657.138 | 21.769.383 |

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

| | 6M26 | 6M25 |
|---|-------------------|------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro líquido do período | 239.245 | 293.769 |
| Ajustes | | |
| Depreciação e amortização | 490.611 | 443.261 |
| Ativos biológicos colhidos | 600.574 | 533.240 |
| Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs | 101.441 | 94.698 |
| Resultado de equivalência patrimonial | -5.473 | -4.474 |
| Resultado de investimento e imobilizado baixados | -282 | -2.362 |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas | 71.504 | 170.616 |
| Instrumentos financeiros derivativos | -78.038 | 119.990 |
| Constituição de provisão para contingências, líquidas | 33.854 | 20.449 |
| Imposto de renda e contribuição social | -14.947 | -12.897 |
| Provisão para perdas na realização dos estoques | 0 | -2.814 |
| Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização | 130.361 | 82.075 |
| Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa | 24 | -14 |
| Ajuste a valor presente e outros | 134.480 | 160.786 |
| | 1.703.354 | 1.896.323 |
| Variações nos Ativos e Passivos | | |
| Contas a receber de clientes | 37.332 | 106.327 |
| Estoques | -903.596 | -808.848 |
| Tributos a recuperar | -97.479 | 4.805 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 160.150 | -123.720 |
| Outros ativos | -24.647 | -410.644 |
| Fornecedores | 296.902 | 246.831 |
| Salários e contribuições sociais | 38.145 | 18.862 |
| Tributos a recolher | -21.609 | -24.182 |
| Obrigações com a Copersucar | 929 | -6.310 |
| Provisão para contingências (liquidações) | -29.372 | -22.677 |
| Outros passivos | -36.425 | 99.482 |
| Caixa proveniente das operações | 1.123.684 | 976.249 |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | -316.744 | -283.187 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | -24.395 | -8.194 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 782.545 | 684.868 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Adições ao imobilizado e intangível | -252.425 | -363.181 |
| Adições ao plantio e tratos (ativo) | -692.250 | -685.034 |
| Aplicações financeiras | -673.790 | 715.872 |
| Recebimento de recursos pela venda de imobilizado | 3.016 | 7.185 |
| Outros recebimentos de investidas | 559 | 0 |
| Recebimento de dividendos | 2.716 | 1.959 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | -1.612.174 | -323.199 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Pagamento de arrendamento e parceria agrícola | -399.446 | -423.964 |
| Captação de financiamentos - terceiros | 1.129.305 | 1.100.693 |
| Amortização de financiamentos - terceiros | -548.039 | -352.370 |
| Outros recebimentos | 0 | 2.130 |
| Recuperação de ações | 0 | -411.829 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (recebido) | -310 | 0 |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | 52.830 | -364.136 |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | -776.799 | -2.467 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 898.588 | 204.560 |
| Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | -8.337 | 19.498 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 113.452 | 221.591 |

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri